

## **Aneel: medo de apagão geral "antídoto" contra atrasos nas usinas**

Leonardo Goy  
Brasília

Segundo o diretor-geral da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), Jerson Kelman, a preocupação da sociedade brasileira quanto a um possível problema de abastecimento pode servir como um "antídoto" a eventuais atrasos nas obras da usina hidrelétrica de Santo Antonio, em Rondônia, por conta de questões ambientais ou jurídicas. O governo determinou que a usina deve iniciar as operações em 2012. Para que isso aconteça, no entanto, é necessário que as obras comecem já no próximo ano.

Com a realização do leilão em 30 de outubro, é possível que o contrato de concessão seja assinado até o fim de dezembro. Técnicos da Aneel lembram, entretanto, que o início das obras terá de coincidir com o período de menos chuvas na região. Essa "janela hidrológica" fica aberta de junho a dezembro. Nos demais meses, a vazão do rio é muito alta, impedindo o início dos trabalhos.

A vazão máxima do Madeira ocorre em março, quando o fluxo chega a 48 mil metros cúbicos por segundo. Na estiagem, a menor vazão acontece em setembro, quando o fluxo do rio fica entre 3 mil a 4 mil metros cúbicos por segundo. A minuta do edital apresentada hoje pela Aneel prevê que, caso o vencedor do leilão não consiga cumprir os cronogramas de entrega de energia, terá de adquirir energia de uma outra usina para formar lastro.

GOY, L. **Aneel: medo de apagão geral "antídoto" contra atrasos nas usinas.** Agência Estado, Mídia Online, 14/08/2007.